VOZ COMERCIÁRIA

Ano IV - nº 115 - 04 de Junho de 2014

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO • sindicato@comerciarios.org.br • www.comerciarios.org.br

Conheça a cartilha do Sindicato sobre o direito da Carteira de Trabalho assinada

Pág. 3

Campanha Salarial 2014/2015

Comerciários aprovam pauta de reivindicações

Pág. 7

Você pode ser a Miss Comerciária Paulistana 2014. Inscreva-se!

Pág. 5

Vitória! Comerciários estão no Feriado da Copa

Após manifestações, os comerciários conseguem alteração da Lei da Copa, que agora inclui a categoria.
Estão garantidos os direitos para quem trabalhar no dia 12 de junho. Pág. 6

EDITORIAL

Fizemos valer nossos direitos

O feriado de 12 de junho, decretado pela Prefeitura por meio da Lei 15.996/14 e que, numa atitude preconceituosa e discriminatória de alguns vereadores, excluía os comerciários, retirando seus benefícios e direitos, já não tem mais validade.

A ação determinante do Sindicato, com apoio dos 500 mil comerciários e comerciárias de São Paulo, foi fundamental para fazer com que os vereadores reconhecessem seu erro e votassem um novo projeto, que acabou sendo sancionado pelo prefeito Fernando Haddad e transformado em Lei sob o número 16.009/14, estabelecendo feriado também para os comerciários.

Assim, ficam asseguradas para quem trabalhar no feriado do dia 12 as conquistas de nossa Convenção, como vale-refeição, folga e remuneração em dobro, entre outras.

O que não poderíamos aceitar era sermos tratados como trabalhadores de segunda categoria. Os protestos realizados em frente à Prefeitura e à Câmara Municipal, além da mobilização dos trabalhadores, foram fundamentais para a mudança da Lei.

Por isso é importante que você, comerciário(a), denuncie ao Sindicato caso sua empresa não respeite seus direitos.

RICARDO PATAH
Presidente do Sindicato

8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO

REDES SOCIAIS

facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/comerciarios.SP
twitter.com/RicardoPatah
twitter.com/comerciariossp
BLOG blogdopatah.blogspot.com.br

www.comerciarios.org.br
E-mail: imprensa@comerciarios.org.br

FOCO

QR Code – O Sindicato a um clique do comerciário

Você conhece o QR Code? Nós, do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, assim que conhecemos, tratamos de usar para poder ficar ainda mais perto e passar cada vez mais informações aos trabalhadores do comércio.

De forma simplificada, o QR Code, criado pela empresa japonesa Denso-Wave em 1994, é um código de barras bidimensional (2D). A sigla significa Quick Response Code ou Código de Resposta Rápida.

Para ler esse código, é necessário possuir um smartphone com câmera fotográfica. Daí, basta baixar o aplicativo de leitura (há diversas opções, de acordo com o sistema do telefone), posicionar a câmera de modo a escanear o código e acessar o conteúdo que aparecerá decodificado na sua tela.

Esse conteúdo pode ser um texto, um link, um número de telefone, uma localização, um e-mail, um SMS. É importante lembrar que, se o conteúdo do QR Code estiver em algum site, o telefone deverá ter acesso à internet.

Usuários de iPhone podem baixar o aplicativo de leitura QR Reader pelo App Store. Já os de Android podem buscar o QR Code Reader na Play Store. Os usuários de Blackberry podem instalar o Blackberry QR-Code Reader. Existem outras opções.

Acesse nosso QR Code e assista a vídeos institucionais e às entrevistas do Programa Ideias em Debate. Sob o comando de Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da UGT (União Geral dos Trabalhadores), o programa traz, a cada semana, entrevistados das mais variadas áreas para discutir temas sociais e suas dimensões.

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Diretoria: Ricardo Patah (Presidente); José Gonzaga da Cruz (Diretor Vice-Presidente); Edson Ramos (Diretor Secretário Geral); Antonio Carlos Duarte (Diretor Tesoureiro/Financeiro); Marcos Afonso de Oliveira (Diretor do Departamento Jurídico); Antonio Evanildo Rabelo Cabral (Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes); Neildo Francisco de Assis (Diretor de Patrimônio); Josimar Andrade de Assis (Diretor de Relações Sindicais); Cleonice Caetano Souza (Diretora de Assistência Social e Previdência).

Suplentes da Diretoria: Amanda Cristina Bernardo - Aparecido Tadeu Plaça - Cremilda Bastos Cravo - Dijalma Alves Domingues - Isabel Kausz dos Reis - Isaias Roberto da Silva - Marinaldo Antonio de Medeiros - Marlene Teixeira Rodrigues - Rosilania Correia Lima.
Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho - Adriana Machado - Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes do Conselho Fiscal: Gino Vaccaro - Domingos Serralvo Moreno - Maria das Graças da Silva Reis.
Delegados Federativos: Nildo Nogueira - Wilson Moura da Silva.
Suplentes de Delegados Federativos: Natalli Regina Fonseca de Almeida - Erasmo Jacinto da Silva.
Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano - Julio Nicolau - Manuel Correia - Eduardo Karan.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni Mtb 17.654/SP
Textos: Karina Amador e Ana Castanho.
Artes e diagramação: Antonio Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Maio de 2014 - Ano IV - nº 115. **Tiragem:** 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar - cjs 41/42 e 6º andar cj. 62
Tel.: 2131- 9900
Santo Amaro: Rua Coronel Luis Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs 401/402 - Tel.: 2121-9250
São Miguel: Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel.: 2504-3500
Brás: Rua Brigadeiro Machado, 33 - 1º andar - Tel.: 2144-9671
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia
Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

SINDICATO INFORMA

CARTILHA

Dieese promove curso de Educação Previdenciária

Dirigentes e funcionários do Sindicato dos Comerciários de São Paulo participaram do curso de Educação Previdenciária promovido pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), na Sede do Secretariado Nacional do Comércio (SENTRACOS), nos dias 19 e 20 de maio.

No encontro, os participantes discutiram as demandas e expuseram situações cotidianas relacionadas à aposentadoria. Dos pontos discutidos durante o curso, destacam-se as formas de benefícios, formas de aposentadoria, tipos de contribuição e o Fator Previdenciário como atual fórmula de cálculo.

"A solução para o problema da informalidade é um desafio e representa um grande avanço. Então, precisamos começar pelo processo de conscientização do comerciário. Fazê-lo entender quais são e o valor dos seus direitos. Por isso, como representantes desses trabalhadores, é necessário que saibamos como funciona a Previdência Social, que é um dos benefícios mais importantes concedidos pela carteira assinada", disse o vice-presidente do Sindicato, José Gonzaga da Cruz.

Segundo o Ministério da Previdência, apesar dos avanços, ainda existem 24,8 milhões de trabalhadores sem proteção previdenciária. Entre as principais causas estão os empregados sem carteira de trabalho assinada. Apesar da expressiva redução da informalidade, ainda existe uma elevada taxa que gera desproteção previdenciária.

A formalização, além dos recursos da Previdência, traz outras garantias e direitos ao trabalhador, como o seguro-desemprego, 13º salário, o FGTS e conquistas asseguradas nas negociações coletivas.

O curso é fruto do plano de ação do comércio idealizado nas duas oficinas de Diálogo Social do Piloto do Comércio, realizadas nos meses de março e abril. Com base no projeto "Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social", criado em 2010 pelo DIEESE, tem o objetivo de discutir mecanismos para reduzir a informalidade no setor e colaborar para a criação de novas políticas públicas que ajudem na formalização dos trabalhadores.

Ações para reduzir a informalidade

Entre as ações do Sindicato dos Comerciários de São Paulo no combate à informalidade no comércio destacam-se as marchas, denominadas de 'Carteira Assinada Já!', iniciadas em 2013 e que agora são discutidas em âmbito nacional.

Outra ação foi a produção de uma cartilha totalmente ilustrada que trata do assunto de forma didática. É direito do comerciário exigir a carteira de trabalho assinada.

O COMERCIÁRIO PODE ADQUIRIR ESTA CARTILHA GRATUITAMENTE NA SEDE DO SINDICATO

PROTESTO

Marcha pela Carteira de Trabalho Assinada na 25 de Março

No dia 9 de maio, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou a Marcha pela Carteira Assinada na Rua 25 de Março, com o objetivo de esclarecer e reduzir a informalidade nessa região.

A Carteira de Trabalho é o documento que garante ao trabalhador benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), aposentadoria, seguro-desemprego, auxílio-doença, licença-maternidade, etc.

"Estamos envolvidos em um projeto nacional, desenvolvido pelo DIEESE, que visa combater a informalidade por meio do diálogo. Viemos aqui, na companhia dos auditores fiscais, para falar com os comerciários e comerciantes, a fim de mostrar que a formalização traz benefícios tanto para o trabalhador quanto para os empresários. Faço um alerta aos comerciários: seus patrões têm 48 horas para registrá-los. Isso está na Lei. Queremos trabalho formal, como determina a CLT", disse o vice-presidente do Sindicato dos Comerciários, José Gonzaga da Cruz.

Na ocasião, auditores do Ministério do Trabalho estiveram presentes para fiscalizar as lojas da região. "Queremos que os comerciários tenham uma vida digna, sem exploração. Queremos trabalhos dignos e não trabalho precário e escravo. Esse é o papel da Superintendência: fiscalizar e fazer valer os direitos dos trabalhadores. Não formalizar é crime contra a economia e contra o trabalhador", disse o Superintendente Regional do Trabalho, Luiz Antonio Medeiros.

SINDICATO INFORMA

DIVERSIDADE

Comerciários dizem não à homofobia

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo, por meio de sua Secretaria da Diversidade, tem uma trajetória desde 2008 com movimentos e ações em prol da população LGBT. Um trabalho diário sempre com o objetivo de alertar a sociedade para o respeito à diversidade, o fim do preconceito e da violência homofóbica.

Este ano, pela sexta vez, a Entidade Sindical estava entre os 14 trios elétricos que participaram da 18º Parada do Orgulho LGBT, que aconteceu no dia 4 de abril, na Avenida Paulista.

Com o tema "País vencedor é país sem homolesbotransfobia. Chega de mortes. Criminalização já!", a população LGBT cobrou das autoridades presentes a aprovação das leis contra a homofobia e os direitos de transexuais.

Feira Cultural e Prêmio

No dia 1º de maio, após participar da Feira Cultural LGBT na Praça da República, onde distribuiu 5 mil kits contendo preservativos, informativos, etc., o Sindicato foi homenageado no 14º Prêmio Cidadania em Respeito à Diversidade por realizar ações que objetivam sempre a inclusão da diversidade e a luta contra qualquer tipo de discriminação. O presidente do Sindicato, Ricardo Patah, precursor de todo esse trabalho realizado na Entidade, recebeu o prêmio.

Sindicato distribui kits informativos para público LGBT

"Estamos sempre nos capacitando, divulgando, mobilizando e agregando parceiros que lutam pela mesma causa na defesa da população LGBT. Criamos a cartilha 'Faça parte dessa luta contra a homofobia', além de realizar o 13º Ciclo de Debates para nossa Entidade como: homossexualidade sob a ótica das religiões e o bullying homofóbico no contexto escolar. Fazemos, mas ainda há muito a fazer, por isso vamos continuar de forma incessante na luta contra a homofobia", afirma Cleonice Caetano Sousa, diretora da Secretaria da Diversidade.

Patah recebe Prêmio Cidadania em Respeito à Diversidade

SEGURANÇA

Sindicato apoia TRT na prevenção aos acidentes de trabalho

Um "mutirão" pelo trabalho seguro. Foi isso que aconteceu no dia 24 de abril no vão livre do Masp, na Avenida Paulista, em São Paulo.

Organizada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2), a iniciativa atende ao Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, do Tribunal Superior do Trabalho e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, e contou com a participação do Departamento de Saúde e Segurança do Trabalho do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

Cleonice, dra. Silvia e dra. Thereza reunidas pela redução de acidentes laborais

A ação fez parte das manifestações que ocorreram pelo Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, celebrado em 28 de abril em memória às vítimas desse tipo de acidente.

"O mutirão visa prevenir e alertar sobre os problemas que ocorrem no trabalho e em decorrência do mesmo, trazendo saúde e prevenção para dentro do local onde passamos grande parte do nosso dia", disse Cleonice Caetano, diretora do Sindicato.

De acordo com a desembargadora e vice-presidente administrativa do TRT-2, Silvia Devonald, o número de ações envolvendo acidentes e doenças do trabalho vem diminuindo, mas ainda é expressivo: em 2012, foram 28.878 contra 25.733 em 2013. "É preciso que tanto o patrão quanto o empregado se conscientizem sobre a importância da segurança no trabalho. Houve avanço, mas vai melhorar ainda mais porque hoje é a Advocacia Geral da União que entra com processo, e não mais o INSS, e isso mexe com o bolso da empresa", disse a desembargadora.

"O Sindicato dos Comerciários tem uma importância muito grande na divulgação das formas de prevenção e dos direitos do trabalhador no que se refere a acidentes e doenças laborais. A consciência coletiva faz toda a diferença", falou a juíza do Tribunal Regional do Trabalho, dra. Thereza Nahas.

SINDICATO INFORMA

ESPORTE

Dynasty Longhair vence Campeonato de Futsal

A grande final do 1º Campeonato de Futsal do Sindicato dos Comerciários de São Paulo aconteceu no dia 25 de maio, no Sesc Itaquera , zona leste da capital.

A equipe do Dynasty Longhair levou a taça ao vencer por 3 a 2 o time do Supermercado Luzita. O terceiro lugar foi conquistado pela equipe do Makro Vila Maria, que goleou a Vinhas II por 8 a 2.

O Campeonato, que contou com a participação de 16 equipes, é uma realização da Diretoria de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato.

"Este é um momento de confraternização. Um encontro que reúne trabalhadores do comércio que poderiam estar em suas casas descansando, mas estão aqui praticando esporte. Promover qualidade de vida, bem-estar, saúde, integração social e lazer aos comerciários é um dos nossos principais papéis", disse Antonio Evanildo Cabral, diretor do Departamento de Educação, Formação Profissional e Esportes da Entidade Sindical.

FASHION

Miss Comerciária 2014 Inscreva-se já!

Estão abertas as inscrições para o Miss Comerciária Paulistana 2014.

Muito mais do que mostrar a beleza brasileira, o evento, organizado pela Diretoria de Educação, Formação Profissional e Esportes reconhece a dedicação da mulher, que cumpre múltiplas jornadas como filha, mãe, esposa, trabalhadora, estudante...

Este ano, a escolha da comerciária mais bonita da cidade de São Paulo acontecerá no dia 17 de outubro.

Além de ganhar um prêmio em dinheiro, a coroada irá representar a capital paulista na etapa Miss Comerciária Estadual.

Regulamento

Para participar do concurso, a candidata deve atender aos seguintes requisitos:

- Trabalhar no comércio da cidade de São Paulo
- Estar devidamente registrada por, no mínimo, seis meses antes da data do concurso
- Ter idade entre 16 e 26 anos

Inscrições

As inscrições devem ser realizadas entre os dias 9 de junho e 9 de agosto pelo site www.comerciarios.org.br ou pela ficha de inscrição que será distribuída nas lojas e deverá ser entregue a um de nossos produtores ou à Diretoria, na sede do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, à Rua Formosa, 99 – Centro.

MULHER

Mães recebem flores, homenagem e cuidados

Por meio das Secretarias da Mulher, da Diversidade e de Inclusão de Pessoa com Deficiência, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo entregou rosas às mulheres que passaram pelo Vale do Anhangabaú no dia 8 de maio como forma de homenageá-las pelo Dia das Mães, comemorado dia 11.

Além do presente, todas as pessoas que passaram na frente da sede da Entidade Sindical puderam usufruir de atendimentos gratuitos prestados pela Unidade Móvel do Sindicato, como teste de glicemia, orientação e prevenção odontológica, aferição de pressão, cálculo do IMC e atendimento jurídico.

O presidente do Sindicato, Ricardo Patah, deixou uma mensagem para as mães brasileiras: "A sociedade precisa não só comemorar o Dia das Mães, mas valorizar e criar oportunidades para essas e todas as outras mulheres do nosso País para que possamos ter definitivamente uma democracia cidadã".

"A mãe é a figura principal na vida dos filhos e também o pilar de toda uma família. Hoje a mãe comerciária enfrenta algumas dificuldades, como a falta de creche, a falta de segurança no transporte público, a readaptação quando volta da licença-maternidade. São várias questões e nós lutamos por todas", disse Isabel Kauz, diretora da Secretaria da Mulher.

No dia 9 de maio, a ação se repetiu na região do Bom Retiro.

CAPA

Vitória! Luta comerciária garante Feriado da Copa, 12 de junho, para a categoria

Após duas manifestações do Sindicato dos Comerciários de São Paulo – uma em frente à Prefeitura e outra em frente à Câmara dos Vereadores – e uma Ação Direta de Inconstitucionalidade no Tribunal de Justiça, o prefeito Fernando Haddad promulgou a Lei da Copa incluindo os comerciários de São Paulo no feriado do dia 12 de junho, ou seja, os comerciários que forem trabalhar irão receber todos os seus direitos garantidos em Convenção Coletiva pelo trabalho em feriado.

Entenda o que aconteceu

No dia 23 de maio, o prefeito da cidade de São Paulo, Fernando Haddad, promulgou a Lei 15.996 de 23 de maio de 2014 (chamada de Lei da Copa), que decreta feriado o dia 12 de junho, data em que acontecerá a abertura do campeonato mundial e um jogo do Brasil na capital paulista.

No entanto, a Lei excluía os comerciários, ou seja, os comerciários que fossem trabalhar nesse dia não teriam direito aos benefícios já garantidos em Convenção Coletiva pelo trabalho em feriados.

Imediatamente, Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, filiado à UGT (União Geral dos Trabalhadores), enviou um ofício solicitando ao prefeito a alteração da Lei criada pela Câmara dos Vereadores. Sem retorno, no dia 30 de maio, o Sindicato realizou uma manifestação em frente à Prefeitura da cidade.

O protesto exigia que os comerciários não fossem prejudicados pela Lei da Copa e não perdessem seus direitos específicos para o trabalho em feriado, como vale-refeição, folga, remuneração em dobro, além do trabalho ser facultativo.

"Sabemos da importância da abertura do comércio no dia 12 de junho devido ao Dia dos Namorados e pelo turismo que a Copa irá ocasionar. Não somos contra o Feriado da Copa, mas estamos indignados pela exclusão dos comerciários da Lei. Somos a maior categoria do País e estamos sendo discriminados. A Lei torna o trabalho da categoria, no Feriado, análogo à escravidão", disse Patah.

Na Câmara

Ainda sem retorno, o Sindicato organizou, então, um novo protesto, agora em frente à Câmara dos Vereadores de São Paulo, no dia 4 de junho.

Na ocasião, Ricardo Patah foi recebido pelo presidente da casa, o vereador José Américo, que se comprometeu a conversar com os líderes dos partidos para criarem um novo Projeto de Lei (PL) revertendo a exclusão dos comerciários da Lei da Copa.

"Tecnicamente, é possível reverter essa situação. São necessários 28 votos. Conversei com o prefeito Fernando Haddad que garantiu que, se a Câmara mudar o Projeto de Lei, ele sanciona na hora. Acho justa e legítima a reivindicação do Sindicato, até porque os comerciários não vão deixar de trabalhar. Eles vão, sim, receber os direitos se forem trabalhar nesse dia", disse Américo.

O presidente do Sindicato dos Comerciários foi recebido também pelo vereador José Police Neto, do PSD. "É um erro produzir uma diferença entre trabalhadores da cidade de São Paulo. Todos têm família, querem que a cidade dê certo e esperam reconhecimento do poder público. O Projeto de Lei aprovado pela Câmara visa permitir que a cidade funcione no dia da abertura da Copa do Mundo e anunciou serviços essenciais que não podem parar. O comerciário está nessa categoria. Ele é considerado um trabalhador essencial, mas isso não significa que ele não deva receber os benefícios e o reconhecimento remuneratório por trabalhar no feriado", falou José Police Neto.

Reconhecimento – do equívoco e do valor da categoria

No dia seguinte, o novo Projeto de Lei, incluindo os comerciários no Feriado da Copa para que eles trabalhem mas recebam seus direitos, já estava em votação na Câmara dos Vereadores. E foi aprovado por unanimidade.

Os vereadores reconheceram que não tinham se atentado à perda dos direitos garantidos aos comerciários pela Convenção Coletiva. Queriam que os mesmos trabalhassem no Feriado da Copa pela importância que o segmento tem para a cidade de São Paulo, mas sem deixar de ganhar seus benefícios.

"Houve uma injustiça. Da forma como o projeto foi aprovado, excluindo setores como o comércio, não estava justo", afirmou o vereador Alfredinho (PT), autor do Projeto de Lei 309/12. O novo PL com a retificação da redação foi encaminhado ao prefeito Fernando Haddad na sexta-feira, 6 de junho.

Vitória dos comerciários

O prefeito Fernando Haddad promulgou imediatamente a lei da Câmara de Vereadores e a mesma foi publicada no Diário Oficial no sábado – Lei 16.009/2014. A nova redação inclui os comerciários de São Paulo no feriado do dia 12 de junho, data da abertura da Copa do Mundo.

Portanto, após a luta do Sindicato para fazer valer os direitos trabalhistas, o comerciário que trabalhar no dia do jogo da Seleção Brasileira contra a Croácia deverá exigir da empresa: pagamento em dobro das horas trabalhadas, uma folga compensatória, vale-refeição e vale-transporte.

Luta comerciária garante Feriado da Copa para a categoria

Após manifestações do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, a Câmara dos Vereadores de São Paulo alterou e Fernando Haddad promulgou a Lei da Copa agora com inclusão dos comerciários.

Isso significa que o comerciário que trabalhar dia 12 de junho terá direito aos benefícios garantidos em Convenção Coletiva:

- pagamento em dobro das horas trabalhadas
- uma folga compensatória
- vale-refeição
- vale-transporte

Vale lembrar que, pela Convenção, o trabalho no feriado é facultativo.

Se sua empresa não cumprir seus direitos, denuncie ao Sindicato!

Tel.: 2111-1818

denuncia@comerciarios.org.br

Campanha Salarial 2014/2015

Comerciários aprovam pauta de reivindicações

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou, no dia 12 de maio, a Assembleia Geral da Campanha Salarial 2014/2015, em frente à sua Sede, no Vale do Anhangabaú - Centro.

Desde o dia 5 de maio, a Entidade Sindical saiu às ruas entregando aos comerciários cédulas para que eles votassem nas cláusulas que fariam parte da pauta de reivindicações.

Na Assembleia, por unanimidade, os comerciários aprovaram como principais itens:

- reajuste INPC + 5% de aumento real
- piso normativo da categoria de R$ 1.200
- garantia do comissionista de piso acrescido de 20%
- cesta básica
- seguro de vida em grupo
- convênio médico
- extinção do banco de horas
- pagamento de 2 dias referente ao Dia do Comerciário
- valorização do trabalho aos domingos e feriados

"A equipe do nosso Sindicato foi de loja em loja saber o que os comerciários querem, do que precisam. Coletamos mais de 11 mil votos. Vamos negociar com o setor patronal e lutar por todos os direitos do cidadão trabalhador. Os benefícios atingirão os 500 mil comerciários da base", disse Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da UGT (União Geral dos Trabalhadores), ao aprovar a pauta com os trabalhadores.

Parcerias

Além de comerciários de diversos polos de São Paulo, estiveram presentes ao evento Luiz Carlos Motta, presidente da Fecomerciários (Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo), Luiz Antonio de Medeiros, Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Estado de São Paulo, e representantes de sindicatos dos comerciários de regiões como Campinas, Franco da Rocha e ainda do Sindicato dos Padeiros.

Motta frisou a importância do papel da Entidade Sindical na negociação com o setor patronal: "No ano passado, os patrões não queriam dar o aumento real, mas o Sindicato dos Comerciários conseguiu. Estaremos mais uma vez juntos na negociação deste ano", falou o presidente da Fecomerciários.

Quem também deixou clara a parceria pelos direitos dos trabalhadores foi Medeiros: "O Ministério do Trabalho está ao lado do Sindicato para fiscalizar as irregularidades contra os trabalhadores do comércio, assim como fizemos na Marcha pela Carteira Assinada, realizada na Rua 25 de Março, pelo fim da informalidade", disse o Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Estado de São Paulo.

Além da luta pelos direitos, comerciários ganham prêmios

Durante a Assembleia Geral, foram sorteados entre os comerciários presentes: uma moto Honda 125cc Okm, uma TV 32", um micro-ondas, uma bicicleta, um frigobar e um tablet Samsung.

Os vencedores foram, respectivamente, Edval Gonçalves, da Sertic, sócio do Sindicato há 14 anos; os aposentados Walter Churchill e Odilon Alves de Castro; o comerciário da Minas e Presentes, Edson Lopes, associado à Entidade Sindical há 8 anos; Ed Carlos Oliveira, trabalhador da loja Confecções Marlene e sócio há um ano; e Francisco Teixeira, do Extra Supermercados, que se associou ao Sindicato há cerca de 3 anos.

"Estou muito feliz em ganhar a moto. Nem acredito. Por enquanto, só dirijo carro. Vou pensar o que fazer. Em relação à pauta de reivindicações, o que mais espero é o aumento real", falou Edval.

Esse também é o desejo de Ed Carlos e Francisco Teixeira. Já Edson Lopes espera a conquista de cesta básica e do vale-refeição.

A hora é agora

A Campanha Salarial, com data-base em setembro, tem o lema "A hora é agora".

O documento oficial com as cláusulas mais votadas será entregue pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo à Fecomercio-SP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo). Acompanhe! Estamos constantemente em busca de melhorias das suas condições de trabalho. Quanto mais unida a categoria, mais forte ficamos nas negociações.

AÇÕES DO SINDICATO

Zapata desrespeita trabalhador

A militância do Sindicato dos Comerciários de São Paulo promoveu uma manifestação em frente a duas lojas da rede Zapata, localizadas na Rua Conselheiro Crispiniano, na região central da capital, no dia 16 de maio.

O motivo foi reivindicar o cumprimento dos direitos trabalhistas dos empregados dessa empresa, uma vez que os patrões estão cometendo uma série de irregularidades. Entre elas, estão:

- o reajuste salarial de 8% de 2013 não foi repassado aos funcionários;

- a empresa não aceita atestado médico e desconta a ausência do empregado doente;

- as lojas não têm refeitório nem espaço adequado para os comerciários se alimentarem;

- há funcionários na informalidade, sem registro em carteira;

- quando registra, a Zapata coloca a nomenclatura de atendente, sendo que o correto é vendedor ou balconista. Isso acarreta desvio de função, pois o funcionário acaba tendo que vender, limpar, arrumar, cuidar de estoque, etc.;

- não há cadeiras para os operadores de caixa;

- a empresa tem o hábito de não pagar as verbas rescisórias e não homologar os empregados no Sindicato;

- ao final do expediente, os comerciários são obrigados a colocar ratoeiras no estoque e nas gôndolas, por conta dos fios expostos e da sujeira que atrai os ratos.

Os responsáveis pela Zapata estão intransigentes e não querem conversar com o Sindicato para regularizar a situação dos comerciários. No entanto, a Entidade não vai desistir e fará quantas manifestações forem necessárias para fazer valer o direito do cidadão trabalhador.

Comerciários rejeitam proposta da Fast Shop

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo apoiou os trabalhadores da Fast Shop em uma mobilização em frente à sede da loja no dia 18 de abril. Os empregados cruzaram os braços em protesto ao abuso patronal. Junto com os comerciários, o Sindicato elaborou uma pauta e apresentou à Fast Shop as seguintes reinvindicações: reajuste do vale-refeição, fim do assédio moral, regularização do banco de horas, PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e fim da obrigatoriedade da venda casada ou garantia estendida.

Dez dias depois, os representantes da loja disseram que não será possível o reajuste do vale-refeição, que atualmente é de R$ 9, mas que a empresa fechará convênios (descontos) com os restaurantes na região em que as lojas estão localizadas. Já em relação à PLR, a empresa aceitou assinar o acordo com o Sindicato e concordou em antecipar a primeira parcela, que seria para 2015, ainda no segundo semestre de 2014.

Em assembleia com os trabalhadores no dia 30 de abril, a Entidade Sindical apresentou as propostas colocadas pela empresa e ambas foram rejeitadas pelos comerciários. O Sindicato, novamente, irá se reunir com a Fast Shop, a fim de obter avanços a favor dos trabalhadores.

Concessionárias abrem aos domingos e descumprem Convenção

Em uma blitz pela cidade de São Paulo, a diretoria do Sindicato dos Comerciários flagrou algumas concessionárias de portas abertas no dia 20 de abril, Domingo de Páscoa, data não permitida para o trabalho segundo o calendário negociado entre os sindicatos dos empregados e dos patrões e regulamentado na Convenção Coletiva de Trabalho.

Sem liminar e em uma demonstração de desrespeito aos comerciários e aos concorrentes, as concessionárias armaram estratégias para driblar a fiscalização, mas o Sindicato está de olho e, apesar da resistência, tomará as medidas cabíveis e entrará com uma ação de cumprimento na Justiça do Trabalho para que essas empresas paguem a multa de R$ 1.800 por comerciário e, em caso de novo descumprimento do calendário, haverá adicional de 20%.

SINDICATO / DIEESE

Em 2013, quase a totalidade dos comerciários registrou aumento real nos salários

A análise dos reajustes salariais apurados pelo DIEESE em 2013 confirma os prognósticos feitos no balanço anterior, referente às negociações salariais do primeiro semestre, isto é, a expectativa de que categorias profissionais com data-base no segundo semestre conquistariam reajustes salariais maiores do que as categorias do primeiro semestre. De fato, o desempenho das negociações salariais no segundo semestre foi melhor do que o apurado no semestre anterior. Cerca de 94% dos reajustes da segunda metade do ano resultaram em aumentos reais para os salários, frente a 83% dos reajustes da primeira metade. Analisando o ano como um todo, o setor do Comércio foi o setor que apresentou o maior percentual de negociações com aumento real em 2013. Quase a totalidade das negociações – 98% das 111 analisadas – registrou aumento real no ano. Na Indústria, aumentos reais foram observados em 89% das 343 unidades de negociação pesquisadas. Nos Serviços, em 78% das 217 unidades de negociação do setor.

Nos três setores, a maior parte dos ganhos reais foi menor que 2% acima do INPC-IBGE. Na Indústria e no Comércio, os ganhos reais entre 1,01% e 2% foram os mais frequentes. Nos Serviços, os mais frequentes foram os ganhos reais de até 1%.

O Comércio, como já destacado, apresenta a maior proporção de reajustes com aumento real em 2013. Em 2008 e 2009, ganhos reais foram observados em quase 90% dos acordos do Comércio. Em 2010, a proporção sobe para 96%, mantendo-se nesse patamar até 2012. Em 2013, observa-se um novo aumento, passando a 98% das negociações.

Contudo, o valor do aumento real médio de 2013 é inferior ao observado em 2012 e, ainda que apenas ligeiramente, em 2010 e 2011. *(Tabela*)

A maior proporção de aumentos reais foi alcançada no segmento do comércio de minérios e derivados de petróleo, no qual todas as negociações analisadas resultaram em reajustes acima da inflação. No segmento do comércio varejista e atacadista, a proporção se manteve em 98%, patamar alcançado em 2010 *(Tabela)*. Dois fatores predominantes contribuíram positivamente para o melhor desempenho das negociações do segundo semestre: 1) a queda da inflação, a partir de abril; e 2) a concentração nos últimos seis meses do ano de negociações coletivas de grandes categorias, com forte poder de mobilização, em importantes setores da economia.

Além disto, a manutenção do desemprego em patamares baixos – o que favorece a organização dos trabalhadores e lhes dá estímulo e segurança para reivindicar melhores condições de trabalho e remuneração – e, também, o desempenho da economia brasileira, que em 2013 apresentou crescimento da ordem de 2,3% do PIB, contrariando as expectativas pessimistas de parte dos analistas e agentes econômicos, contribuíram para este resultado.

Mantido este quadro econômico atual, de inflação controlada, baixas taxas de desemprego e manutenção ou crescimento da economia, é de se esperar para 2014 resultados mais favoráveis nas negociações coletivas dos trabalhadores.

- TABELA -
Percentual de unidades de negociações com aumento real, segundo comparação com o INPC-IBGE, por atividade econômica no Comércio - Brasil, 2008-2013

ATIVIDADE ECONÔMICA	PERCENTUAL DAS NEGOCIAÇÕES COM AUMENTO REAL						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Painel
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	Qt
Varejista e Atacadista	92,4	90,2	97,8	97,8	97,8	97,8	92
Minérios e Derivados de Petróleo	86,7	80	93,3	86,7	86,7	100	15
	AUMENTO REAL MÉDIO						
Varejista e Atacadista	1,12	1,25	1,62	1,47	1,95	1,45	92
Minérios e Derivados de Petróleo	0,57	1,18	1,65	1,77	1,77	1,41	15

Fonte: DIEESE, SAS-DIEESE - Sistema de Acompanhamento de Salários - Nota: 1) Considera apenas a variação real, descontado o percentual do INPC-IBGE acumulado entre as datas-base de cada unidade de negociação. Obs.: a) São apresentadas apenas as atividades econômicas com 10 ou mais unidades de negociação registradas no painel analisado b) No total foram consideradas todas as unidades de negociação do setor.

JURÍDICO

CONQUISTAS DA CATEGORIA

Jurídico Coletivo

Domingos e feriados

O Departamento Jurídico Coletivo do Sindicato dos Comerciários de São Paulo recebeu denúncias contra a Handbook. Após apuração, a Entidade convocou a loja, que, então, regularizou a situação de seus funcionários e pagou: os benefícios dos domingos e feriados, inclusive a multa pelo descumprimento da norma coletiva, as horas extras excedidas, DSR (Descanso Semanal Remunerado) e adicional noturno referente ao mês de dezembro de 2013.

Relógio de ponto

A Ótica e Relojoaria Super Seiko também foi denunciada por irregularidades. Não havia um controle de ponto na loja e parte do salário (comissões) estava sendo paga de forma errada. Após orientações do Sindicato, a empresa pagou as comissões devidas e colocou o controle de ponto.

Jurídico Individual

Rescisão

A funcionária D.M.D. procurou o Departamento Jurídico Individual do Sindicato após ser demitida pela Atende Atacado e não receber as verbas rescisórias. A alegação da empresa era estar passando por dificuldades financeiras.

O juiz condenou a companhia a pagar as verbas rescisórias, a multa do artigo 477 da CLT e a trintídio pela demissão 30 dias antes da data-base da categoria. A sentença esclarece que o trabalhador não deve ser penalizado pela falta de fôlego financeiro da empresa.

Justiça

Após trabalhar na Foto Battiri por seis meses sem o devido registro do contrato e ser demitido, L.V.C. buscou auxílio no Sindicato para entrar com uma ação contra a empresa.

A Justiça do Trabalho reconheceu a relação empregatícia e obrigou a Foto Battiri a pagar os direitos do trabalhador, inclusive as horas extras.

ESTAMOS DE OLHO!

Comerciário, para consultar acordos coletivos e direitos da categoria, acesse **www.comerciarios.org.br** e clique em **Seus Direitos** *Dúvidas e Informações*

Caso a empresa não esteja cumprindo acordos nem garantindo os direitos da categoria, denuncie!

Envie um e-mail para denuncia@comerciarios.org.br ou ligue para 2111-1818.

Nosso Sindicato possui um Departamento Jurídico completo à disposição de seus associados.

SAÚDE

Dengue – O importante é prevenir

O que é

A dengue é uma doença infecciosa provocada pela picada do mosquito Aedes aegypti.

Ela não passa de uma pessoa para outra.

Existem quatro tipos de dengue, pois o vírus causador da doença possui quatro sorotipos: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4.

Embora pareça pouco agressiva, a doença pode evoluir para a dengue hemorrágica e a síndrome do choque da dengue, caracterizadas por sangramento e queda de pressão arterial, o que eleva o risco de morte.

Para confirmar a dengue, é necessário exame laboratorial.

Sintomas

- **Febre alta (acima de 38º)**
- **Cansaço**
- **Dor no corpo e nas juntas**
- **Dor de cabeça**
- **Dor no fundo dos olhos**
- **Perda do paladar e apetite**
- **Náuseas, vômitos e tonturas**

Os sintomas da dengue hemorrágica são os mesmos da dengue comum. A diferença ocorre quando acaba a febre e começam a surgir os sinais de alerta:

- **Dores abdominais fortes e contínuas**
- **Vômitos persistentes**
- **Suor intenso**
- **Sangramento pelo nariz, boca e gengivas**
- **Sonolência, agitação e confusão mental**
- **Sede excessiva e boca seca**
- **Dificuldade respiratória**
- **Queda de pressão**

Tratamento

Não existe tratamento específico para dengue, apenas tratamentos que aliviam os sintomas.

Deve-se ingerir muito líquido.

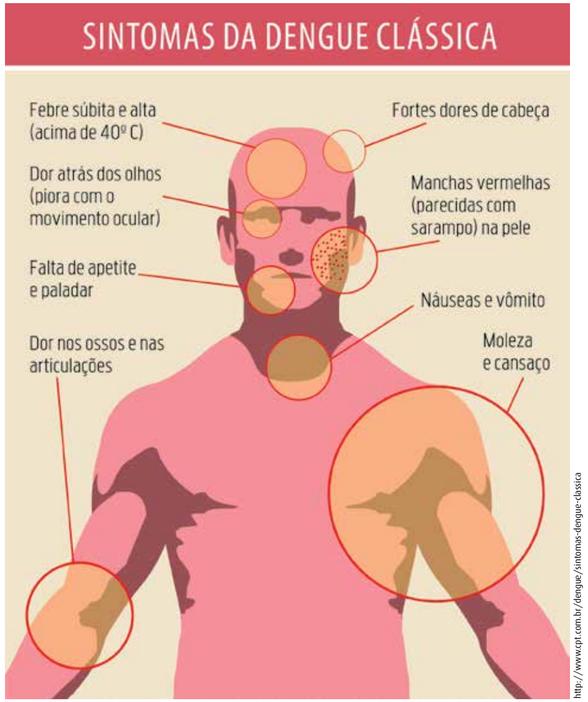
Não devem ser usados medicamentos à base de ácido acetil salicílico e antiinflamatórios, como aspirina e AAS, pois podem aumentar o risco de hemorragias.

Prevenção

Para evitar a dengue, é preciso eliminar locais que acumulam água e servem de criadouro para o mosquito Aedes aegypti.

Números

De acordo com a Prefeitura, no Município de São Paulo, em 2014, até 08/04, foram confirmados 1745 casos de dengue.

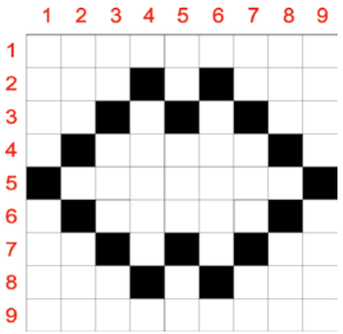


http://www.cpt.com.br/dengue/sintomas-dengue-classica

http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/cidadao/orientacao/cartilha_da_dengue.pdf

VARIEDADES

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1. Fruta, considerada de quintal, de sabor agridoce, com coloração variando do verde ao amarelo. - **2.** Fruto da videira. - Estabelecimento comercial em que se servem bebidas alcoólicas e não alcoólicas. - **3.** Pedra de moinho. - Roraima (sigla). - **4.** Nome dado aos filhos de cavalos. - **5.** Metal branco, prateado parecido com a platina, que não oxida-se com o ar. - **6.** Cosmético usado nos cílios. - **7.** (.....) Motta, cantor e compositor de MPB do Rio de Janeiro. - Goiás (sigla). - **8.** Personagem bíblico do Antigo Testamento. - Marca de carro da Volkswagen - **9.** Parte preliminar em que se anuncia a promulgação de uma lei ou de um decreto.

VERTICAIS

1. A parte mais elevada. - Segundo filme realizado pelo grupo de rock inglês The Beatles. - **2.** Pai do pai ou da mãe. - Uma sensação desagradável e desconfortante. - **3.** Deus do sol no antigo Egito. - Igual, semelhante. - O Telúrio (sigla). - **4.** Tornar luzidio; dar lustre a. - **5.** A terceira nota da escala musical. - Empresa de transporte aéreo. - Departamento Médico. - **6.** Disposição das coisas de acordo com a categoria, o lugar. - **7.** Rio da Rússia. - Oléo (inglês). - Pato (....), banda brasileira de rock. - **8.** Habitação doméstica de alguém. - O ato mais importante do jogo de futebol. - **9.** Voz que exprime enfado, zanga ou raiva. - Aquele que tem problema para caminhar, por um defeito físico.

SUDOKU

	4		9					3
		9	5			7		
3					4		8	1
	3				8			9
4				3				8
5				7	1		6	
2	1		8					6
		3			7	8		
8					6		9	

Complete cada linha, cada coluna e cada um dos nove quadrados com os números de 1 a 9

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no quadro palavras relacionadas à COPA DO MUNDO:

BRASIL – ITAQUERÃO – MARACANÃ – FIFA – BRAZUCA – TORCIDA – GOL

(as palavras estão misturadas na horizontal e vertical)

```
CUNÇSCXHEODOALUHOCVOUATSARÉBARSH
OYBRAZWIRAEBROVWSUZAYPPTEEAGEMCI
RCIEMOGATSRPEFIFATNACSÇTSSRRRNLA
BRASILNPYÓTEFIÉHEUXEMOARFSNTTHTP
EDYYCCNFDCHSTFOVORASDAEIAAIYOYRR
TCSMYONPZRYCYEODIRONCIROBVTNRUYB
UOMXMDAAPJTULGÃLÉUEHLOYYPRLYJCEEP
QORAGKNEOYJTBYYUYSJOÊTMSAODKIRRE
CPLRRTOGEJSRJEUÇCSNFGTRTZPZODSFS
FSQJDGOMESÁAAEECEMXYUIQYMUOIEPOTUIJLADCC
AEUOREFARRICYSEPÁTMEIOUÉDRYWTÇMRCFOAVCOL
REIGEDIPTTJARECJPNITAQUERÃORSAIIAERELFLT
GROAFTSJUYVNTSAOÁÓEFARSOOETABENOUÃTRARAR
IOJLDJAIITAÃOELHOIUBSCRLÉIIORRGPIYKCSOTY
APTEZIRAOJABIAIUEEPYXYLYÇÇGOLYOÇVELACIEE
WWAUJEIYJKÃTANTÉLGUOEUÇUEÃJODMCAGFEVXLYR
AZSMORMSUYNFFTASIUAPVIAQROKPZRAVARÇEZEAF
```

Respostas na próxima edição

DICAS

Tirar mancha de suor da roupa

Passe uma esponja com uma solução de 1 colher (sopa) de vinagre branco para 250ml de água morna. Depois, enxague e lave normalmente.

Para tirar a acidez do molho de tomate

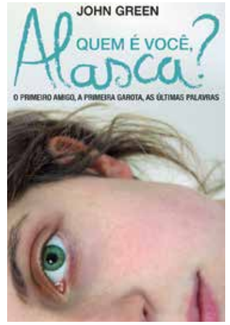
Coloque um pedaço de cenoura dentro do molho na hora que ele for apurar, ou então uma colher pequena de açúcar. É tiro e queda!

SOLUÇÕES DO Nº 114

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	A	R	M	A	M	E	N	T	O
2	T	U	I	■	O	■	F	I	P
3	U	M	■	A	■	U	■	A	U
4	M	■	A	S	I	L	O	■	S
5	■	L	I	S	T	A	D	O	■
6	S	■	C	A	U	L	E	■	L
7	E	S	■	R	■	A	■	P	I
8	S	O	M	■	I	■	P	U	S
9	C	A	T	A	C	U	M	B	A

5	2	3	1	8	6	9	7	4
6	9	4	7	3	2	8	5	1
7	1	8	9	5	4	2	6	3
4	8	6	2	7	5	1	3	9
3	5	9	6	1	8	4	2	7
1	7	2	3	4	9	5	8	6
2	6	5	4	9	7	3	1	8
8	4	1	5	6	3	7	9	2
9	3	7	8	2	1	6	4	5

LIVRO



QUEM É VOCÊ, ALASCA?

Autor: John Green
Editora WMF Martins Fontes

Miles Halter é um adolescente que, cansado de sua vidinha pacata, vai estudar num colégio interno à procura daquilo que o poeta François Rabelais, quando estava à beira da morte, chamou de o "Grande Talvez". Muita coisa o aguarda em Culver Creek, inclusive Alasca Young, uma garota inteligente, espirituosa, problemática e sensual, que o levará para o seu labirinto em direção ao Grande Talvez.

FILME

MULHERES AO ATAQUE

Quando uma jovem descobre que seu namorado é casado com outra mulher, ela entra em contato com a esposa dele e propõe que as duas se vinguem juntas. Uma estranha amizade começa a nascer entre as duas, mas a situação fica pior quando elas descobrem que uma terceira mulher está envolvida. Logo, a terceira pretendente se une ao grupo para dar uma lição no marido infiel.

GERAIS

Luiz Carlos Motta é eleito presidente da UGT São Paulo

Em um congresso que reuniu 650 pessoas de 266 sindicatos, representando cerca de 40 categorias profissionais, foi fundada, no dia 23 de maio, a UGT São Paulo.

O dirigente da Fecomerciários, Luiz Carlos Motta, foi o eleito para presidir a estadual paulista da União Geral dos Trabalhadores, que já nasce com quase 300 sindicatos filiados.

"Essa é a prova da maturidade política da UGT, que a caracteriza como a mais combativa, democrática e pluralista central sindical do Brasil", afirmou o presidente da UGT Nacional, Ricardo Patah.

"Temos que apresentar respostas não apenas às questões ligadas ao mundo do trabalho, mas enxergando o trabalhador como um ser social. Por isso lutamos por políticas públicas nas áreas de educação, saúde, segurança, habitação, entre outras", completou Patah.

O presidente eleito da UGT São Paulo, Luiz Carlos Motta, destacou o crescimento da Central e a necessidade de que esse crescimento se reflita na bancada de trabalhadores no Congresso Nacional. "Eu vim para somar. Meu trabalho à frente da UGT Estadual será direcionado não apenas aos comerciários, mas a todas as categorias representadas pela UGT."

Ao lado de Ricardo Patah, Motta diz que veio para somar e que direcionará seu trabalho a todas as categorias representadas pela UGT

Debates em Seminário Internacional celebram Dia do Trabalhador

Este ano, a UGT inovou ao comemorar o Dia do Trabalhador (1º de maio) com o Seminário Internacional - Sindicalismo Contemporâneo.

O evento, promovido pela União Geral dos Trabalhadores em parceria com a CESIT/UNICAMP (Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho da Universidade Estadual de Campinas), contou com a presença de lideranças mundiais dos meios sindical, político e acadêmico.

Na ocasião, foram debatidos temas relacionados à luta da classe trabalhadora, os avanços do movimento sindical, as mudanças sociais e econômicas que estão em curso e que influenciam diretamente os trabalhadores, o avanço da tecnologia, capitalismo, desigualdades, movimentos sociais, relações de trabalho, etc.

"Trouxemos especialistas de vários países para aprofundar esse debate, pois o movimento sindical vem sendo duramente atacado pela grande imprensa e pelos empresários, o que faz com que a sociedade tenha uma percepção muito diferente da realidade da nossa representação", explicou Ricardo Patah, presidente da UGT Nacional.

Entre os participantes, estavam Manoel Dias, ministro do Trabalho e Emprego; o ex-presidente do Banco Central, Henrique Meireles; o senador Eduardo Suplicy; professor Anselmo Luís dos Santos, coordenador do CESIT; o deputado estadual e vice-presidente da UGT, Davi Zaia; Chiquinho Pereira, secretário de Organização e Políticas Sindicais da UGT; Clemente Ganz, diretor técnico do DIEESE; Artur Henrique, secretário municipal do Trabalho; a desembargadora Rilma Aparecida Hemetério, do TRT 2ª Região; dr. César Augusto Mello, presidente da comissão de Direito Sindical da OAB; além de economistas e sociólogos de renome internacional como Víctor Báez, Robert Lawson, Guy Standing, Pierre Salama, entre outros.